

Formação de gestores em alta

Página 6



Agricultura na era
da informação

Página 14

Diretrizes e indicadores para a qualidade

A modernização da gestão pública no Estado de São Paulo e, especialmente, no Centro Paula Souza (CPS) nos leva a trabalhar com indicadores internos e externos na definição de estratégias de melhoria contínua. Por essa razão e pelo compromisso com a educação pública de qualidade, a participação dos alunos das Fatecs e Etecs nos exames nacionais de Ensino Superior (Enade) e de Ensino Médio (Enem) é estimulada pelos nossos educadores.



Gastão Guedes

A conjugação de sólida formação de competências profissionais com ênfase em princípios éticos e de cidadania também se reflete na participação dos estudantes nesses exames, acima de 90% em vários cursos avaliados no Enade 2015, conforme resultados divulgados em março. Jovens bem preparados para o mundo do trabalho, afinal, também valorizam a construção de indicadores de desempenho. Ao mesmo tempo, os concluintes mostram à sociedade e empregadores a consistência da formação nas Fatecs.

A gestão do CPS tem se empenhado para que nossas unidades atinjam os parâmetros mais elevados de qualidade. Na Administração Central, independentemente de mudanças naturais em seus quadros, todas as áreas seguem estratégias bem definidas e aprimoradas à luz de novos indicadores, metodologias e tendências em cada segmento. O mesmo ocorre nas Fatecs, com diretrizes curriculares e pedagógicas comuns a todas as faculdades no Estado. E, também, nas escolas técnicas de nossa rede.

O compromisso com a excelência na qualidade do ensino nos une e fortalece o trabalho de educadores, gestores e funcionários técnico-administrativos do Centro Paula Souza – refletido em cada nova porta que se abre para nossos ex-alunos, em busca de realização profissional e participação no desenvolvimento econômico e social.

Laura Laganá
Diretora-Superintendente



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretor-Superintendente

Luiz Antonio Tozi

Chefe de Gabinete

Luiz Carlos Quadrelli

Edição e reportagem • Leonor Bueno
(FSB Comunicação)

Projeto gráfico • Marta Almeida

Editoração • Ana Carmen La Regina

Foto da Capa • Gastão Guedes -
Fatec Ipiranga

Jornalista responsável

Gleise Santa Clara – MTB 12.464-4

Assessoria de Comunicação – Asscom

Jornalistas • Cristiane Santos, Dirce Helena Salles, Fabio Berlinga, Gleise Santa Clara, Náthaly Pedrosa de Souza (estagiária), FSB Comunicação

Designers • Ana La Regina, Jonathan Toledo, Marta Almeida, Victor Zukeran

Banco de Informações • Ana Paula Antunes

Redação

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia

01208-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

facebook.com/centropaulasouzasp

twitter.com/paulasouzasp

centropaulasouza.tumblr.com

Tiragem: 9.600 exemplares

Impressão: Imprensa Oficial do
Estado S/A - IMESP

Clima no radar

Fatecs e Etecs recebem centrais de monitoramento climático e fortalecem base para pesquisas voltadas a propor novas soluções diante do aquecimento global

Uma parceria com o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), o Centro Paula Souza (CPS) recebeu cinco estações meteorológicas de última geração para monitoramento de variáveis climáticas, como volume de chuva, umidade relativa do ar, radiação solar, temperatura e velocidade do vento. As estações já estão em funcionamento nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) de Cerquilha, Mairinque e Piedade, e nas Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) de Itu e Tatuí. A Fatec São Roque e a Etec de Itu também participam da iniciativa.

As informações irão munir o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado e auxiliar órgãos públicos na gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. Serão utilizadas, ainda, na definição de políticas de abastecimento de água e para a agricultura e meio ambiente. Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e setores produtivos também poderão usar os dados para a tomada de decisões. O projeto tem ainda viés pedagógico e de transferência tecnológica. A ideia, segundo o diretor da Fatec Tatuí, Mauro Tomazela, é que os estudantes passem

a usar os dados coletados para desenvolver pesquisas e propor novas soluções, inclusive nas áreas de tecnologia de informação, energia e meio ambiente.

Os indicadores apurados em tempo real serão disponibilizados pela internet até o final do ano para pesquisadores e interessados em geral. Na inauguração da estação na Fatec Tatuí, em fevereiro, o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, Wendell Wanderley, destacou a importância da apuração das séries históricas de chuvas, para estudos sobre irrigação, lavoura e recarga de lençóis aquáticos subterrâneos.

A Fatec Tatuí também espera realizar pesquisas em parceria com empresas, informa o professor da unidade José Carlos Ferreira, coordenador do projeto. "Diversos setores produtivos sofrem o impacto das condições climáticas em suas atividades", ressalta. Os exemplos vão de equipamentos de telecomunicações, vulneráveis a radiações solares, passando pelas indústrias de bebidas e as florestas de eucalipto, que enfrentam riscos envolvendo água e vento. Na Fatec Itu, a diretora Juliana Verona informa que um grupo de estudantes já planeja desenvolver drones e um sistema para captar dados em áreas de plantio agrícola da região e realizar estudos vinculados aos indicadores climáticos fornecidos pela estação instalada na faculdade. ■

Angelina Bueno



Lançamento do projeto na Fatec Tatuí

Aprimoramento de lideranças no CPS



A área de Capacitações do Centro Paula Souza iniciou a implementação de novos formatos para a educação continuada de coordenadores de cursos e diretores de Etecs. “A ideia é fornecer mais recursos para o desenvolvimento de pessoas, estimular a liderança e promover uma reengenharia das funções com foco na socialização do conhecimento com a equipe, na qualidade e no aprimoramento constante dos processos de trabalho”, afirma a responsável pela Cetec Capacitações, Lucília Guerra.

No final de março, 40 diretores de Etecs e gestores da Administração Central participaram do curso *Inteligência em Coaching e Mentoring* (foto), desenvolvido

e realizado pelo Instituto Tatiana Vieira contratado com recursos do Programa Brasil Profissionalizado. Com 40 horas de atividades, a capacitação teve conteúdo programático abrangendo: evolução do gerenciamento estratégico em pessoas, competências, *coaching* e *mentoring*. “O piloto contou com participação também de profissionais da área de Supervisão Educacional e diretores nas Regionais de São José do Rio Preto e Marília, para posteriormente ser estendido às demais regiões”, conta Lucília. No total, serão capacitadas 240 pessoas até junho.

Entre os cursos do Instituto Tatiana Vieira, foi realizada capacitação, em fevereiro, na área de *Liderança e Inteligência Emocional para Gestores*. Neste caso, o curso foi voltado aos coordenadores de projetos da Cetec Capacitações. Abrangeu temas ligados a habilidades comportamentais, comunicação, trabalho em equipe, negociação e persuasão.

Qualificação que reintegra

Reeducandos do sistema prisional participaram de cursos de qualificação e realizaram atividades práticas em sete Etecs e dezenas de escolas da rede estadual de Educação, entre 2016 e o início deste ano. A iniciativa, apoiada pelo Centro Paula Souza, foi possível graças a uma parceria das Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), que oferece os cursos do Via Rápida Expresso, e de Administração Penitenciária (SAP). Os reeducandos fizeram cursos de 100 horas, entre aulas teóricas e práticas ao longo de um mês. O programa contribui para a reinserção social e profissional dessas pessoas e traz melhorias para a escola. “Eles pintaram muros e retocaram a sinalização das quadras esportivas”, informa

leda Cardoso, diretora da Etec Martin Luther King, na Capital.

A Etec Prof. Milton Gazzetti, de Presidente Venceslau, que mantém outras parcerias com instituições do sistema prisional da região, também participou da iniciativa. Os cursos foram realizados integralmente no prédio que passa por reformas para a expansão da unidade. “O programa veio em boa hora reforçar ações com reeducandos para atividades práticas nesse prédio”, conta Cibele Rondó, diretora da unidade. Em 2017, com salas reformadas, a Etec programou a oferta de mais cursos de qualificação no local, incluindo jardinagem e serviços elétricos,

por meio da Unidade de Formação Inicial e Educação Continuada (Ufiec) do CPS.

Etec Prof. Milton Gazzetti



Reeducandos em prática de assentamento de piso no prédio 2 da Etec de Presidente Venceslau



Etec no Globo Lab

Alunos da Etec Jornalista Roberto Marinho integraram a equipe de criação da campanha de divulgação nas redes sociais da nova temporada do folhetim *Malhação*, da Rede Globo. Claudio Lemes, Beatriz Alves, Bruno Finco e Vinicius Martins (foto) cursam o Técnico em Multimídia e participaram, em fevereiro, da segunda edição do Globo Lab, laboratório de desenvolvimento de ideias promovido pela emissora.

A nova campanha digital da novela, *Malhação – Viva a diferença*, foi criada de forma colaborativa por um grupo de estudantes da Etec, Escola de Comunicação e Artes da USP, Escola de Notícias, Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e Miami Ad School. Foram três dias de imersão na sede da TV Globo em São Paulo, com atividades comandadas pela equipe de comunicação da emissora. Além de assinarem a criação da campanha, os alunos da Etec serão convidados para o lançamento de *Malhação*, no Rio de Janeiro, e conhecerão os estúdios de gravação da novela.

CPS lança curso de Gestão do Tempo



Em março, já se aproximava de 3 mil o total de pessoas que concluíram o curso livre gratuito de Gestão do Tempo, lançado em janeiro pelo Centro Paula Souza. O curso está disponível pela internet na plataforma online de Ensino a Distância (EaD). Com duração de seis horas divididas em duas aulas, a formação conta com conteúdo interativo para capacitar o estudante a fazer uma boa administração de seu tempo, estabelecer prioridades e planejar suas atividades. Este é o quinto curso

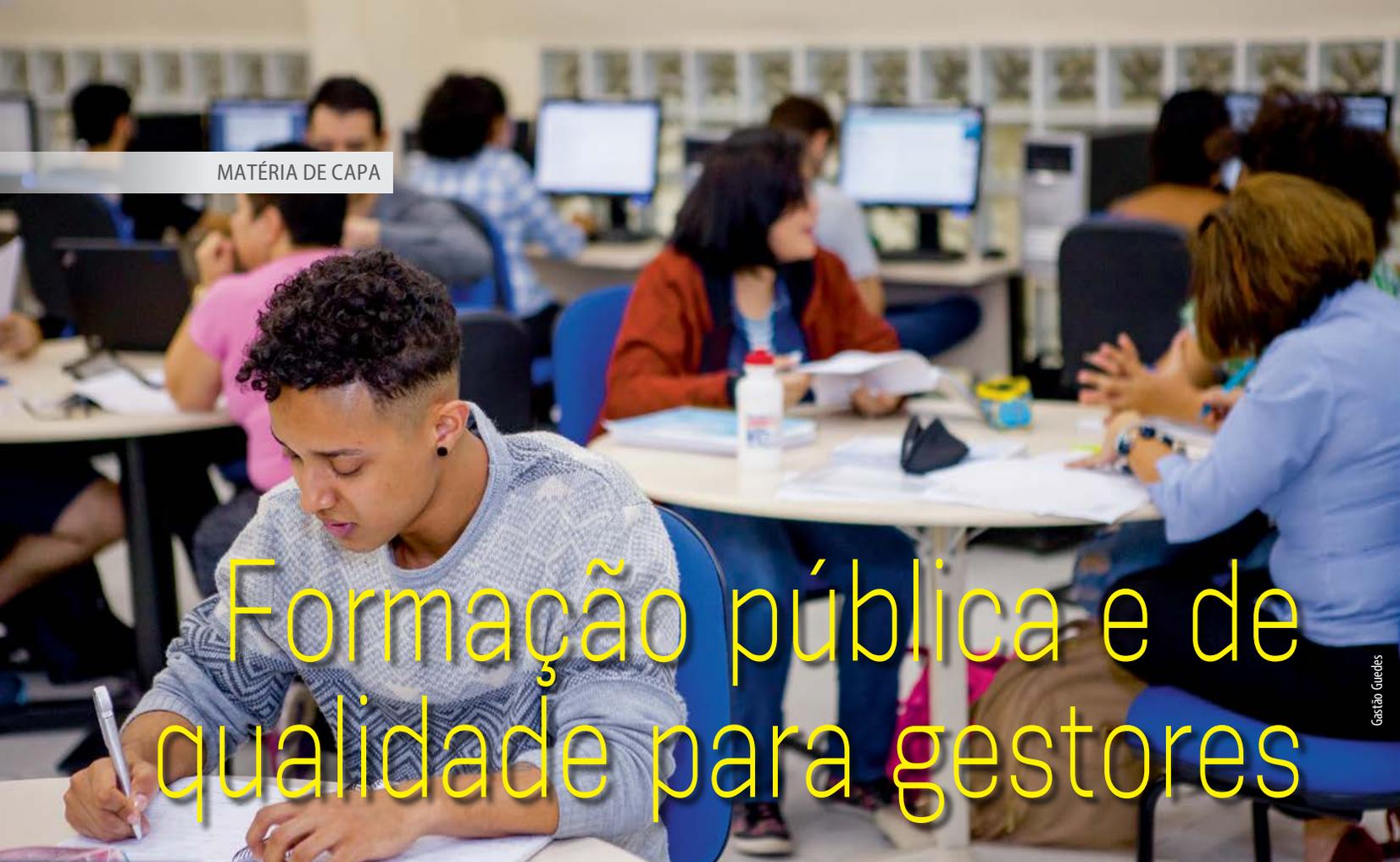
Pesquisas da Fatec para APL Metalmeccânico

Pesquisadores e estudantes da Fatec Sertãozinho passam a contar neste ano com novos recursos no Laboratório de Corrosão de Materiais (foto), instalado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência Tecnologia e Inovação (SDECTI). No total, foram investidos R\$ 3,3 milhões. A iniciativa faz parte da parceria da Fatec com o Programa de Fortalecimento da Competitividade das Empresas Localizadas em Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado, executado pela secretaria com parte dos recursos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



Com a orientação de professores pesquisadores da Fatec, os estudantes poderão participar do desenvolvimento de projetos de extensão em conjunto com empresas da região, que abriga o APL Metalmeccânico. Aparelhos de última geração permitirão a realização de estudos de casos envolvendo ensaios e pesquisas de processos de corrosão, métodos de prevenção de danos para aplicações industriais etc. Este é o segundo laboratório que a Fatec Sertãozinho recebe por meio do programa com o BID. Em 2014, entrou em funcionamento o Laboratório de Caracterização, Seleção e Análise de Falha.

livre lançado pela instituição na modalidade Mooc (*Massive Open Online Course* – sigla em inglês para Curso Online Aberto e Massivo). As outras quatro formações são Autocad, Canvas, Mercado de Trabalho e Gestão de Pessoas. A modalidade já emitiu cerca de 40 mil certificados. O próximo curso a ser lançado será de Vendas.



Formação pública e de qualidade para gestores

Gastão Guedes

Com bom desempenho e elevada participação dos estudantes no Enade, cursos das Fatecs estão entre os melhores do País

A qualidade dos cursos do eixo de Gestão e Negócios nas Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) ficou evidenciada com a divulgação, em março, dos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2015. Naquele ano, cursos superiores tecnológicos da área de gestão estiveram no foco da avaliação. Devido à diversidade das opções de graduação, o Enade avalia cursos diferentes em cada edição, repetindo os mesmos a cada três anos.

Alunos de cursos de Gestão Empresarial de 11 Fatecs, de Logística em 10 unidades, e de Comércio Exterior em cinco, obtiveram conceitos 4 e 5, destacando-se com boa avaliação e acima da média na escala de notas que vai de 1 a 5.

Em outros dois cursos avaliados, Gestão de Recursos Humanos (RH) e Gestão Comercial, também alcançaram conceito 5. Esses resultados chegam num momento em que a instituição amplia o acesso da população aos cursos diretamente voltados para a formação de gestores e reforça estratégias de melhoria contínua da qualidade nas Fatecs. Nos últimos três anos, as matrículas nesses cursos tiveram alta de 50%, impulsionadas pela boa receptividade entre os jovens da graduação em Gestão Empresarial na modalidade de Ensino a Distância (EaD), além da oferta dessas outras opções de cursos presenciais em mais Fatecs.

Mais de 447 mil universitários de cerca de 2 mil instituições de Ensino Superior (IES) de todo o País prestaram o exame, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), em 26 áreas de formação. Como as IES oferecem vários cursos, o Enade 2015 registra mais de 8 mil resultados. Desse total, menos de 5% conquistou o conceito máximo e cerca de 19%, nota 4. A maior parcela, 43%, ficou com a média 3 enquanto 27% obteve nota 2 e 6% se divide entre a faixa 1 e sem pontuação.

A participação dos estudantes das Fatecs foi elevada, sem deixar dúvida em relação ao bom desempenho. Para se ter uma ideia, o menor índice de participação por área de formação chegou a 82%. “Os alunos são estimulados pelos professores e diretores a fazer o exame nacional. Ter indicadores na educação é fundamental e o Enade é uma forma transparente de mostrarmos à

sociedade a qualidade do ensino nas Fatecs”, ressalta Luiz Antonio Tozi, vice-diretor-superintendente do Centro Paula Souza (CPS).

Com conceito 5, os cursos de Recursos Humanos da Fatec Ipiranga e Comércio Exterior da Fatec Zona Leste (na Capital) tiveram a participação no Enade de mais de 90% dos estudantes concluintes. Ambos figuram no grupo de elite das 50 melhores notas do exame nacional, entre mais de 8 mil instituições e cursos. Esse resultado considera o conceito contínuo do Enade, que é fracionado em milésimos entre uma faixa e outra. “Para fazer parte desse grupo, contamos com professores que vêm do mercado de trabalho e somam essa visão nas aulas e na orientação de pesquisas aplicadas. Os coordenadores do curso também dão atenção especial à atualização do conteúdo, pois comércio exterior é uma área muito dinâmica e com mudanças frequentes”,

ressalta o diretor da Fatec Zona Leste, Robson dos Santos.

Outros cursos nos quais os estudantes tiveram excelente desempenho, na faixa 5, são Gestão de Recursos Humanos (Fatec Mogi das Cruzes), Gestão Comercial (Fatec Ipiranga) e Logística (Fatec São José dos Campos).

O conceito do Enade é calculado a partir do desempenho dos estudantes concluintes em provas de formação geral e conhecimentos específicos. “É um indicador de qualidade importante, inclui instituições públicas e privadas de todo o País e seus resultados balizam ações de melhoria e a atualização curricular. As provas exigem capacidade de análise e de solução de problemas, reforçando diretrizes pedagógicas como as adotadas nas Fatecs, que aliam a formação teórica à prática na construção de competências profissionais”, afirma o coordenador de projetos da Unidade de Ensino Superior do CPS, André Braun Galvão.

PROCESSOS GERENCIAIS

Com mais de 12 mil alunos atualmente nas modalidades presencial e Ensino a Distância (EaD), o curso de Gestão Empresarial também integra o Enade 2015 na área de formação em Processos Gerenciais. Alunos de 11 Fatecs tiveram conceito 4 e os cursos das Fatecs de Catanduva, Tatuí, Praia Grande e Baixada Santista figuram entre os 20 melhores resultados do Enade entre 216 instituições de Ensino Superior (IES), considerando as notas fracionadas obtidas pelos alunos (conceito contínuo). Nessa área de formação, somente 3% do total de IES obteve 5; 23%, nota 4 e 46%, nota 3. Abaixo da média, com conceitos 2 e 1, o Enade registra 26% das IES. ▶



Arquivo pessoal

Da Fatec para o mestrado

Fernando Henrique Stahl entrou para o curso de Gestão de Recursos Humanos, na Fatec Ipiranga, quando trabalhava com treinamento na área de tecnologia de informação e ainda estava

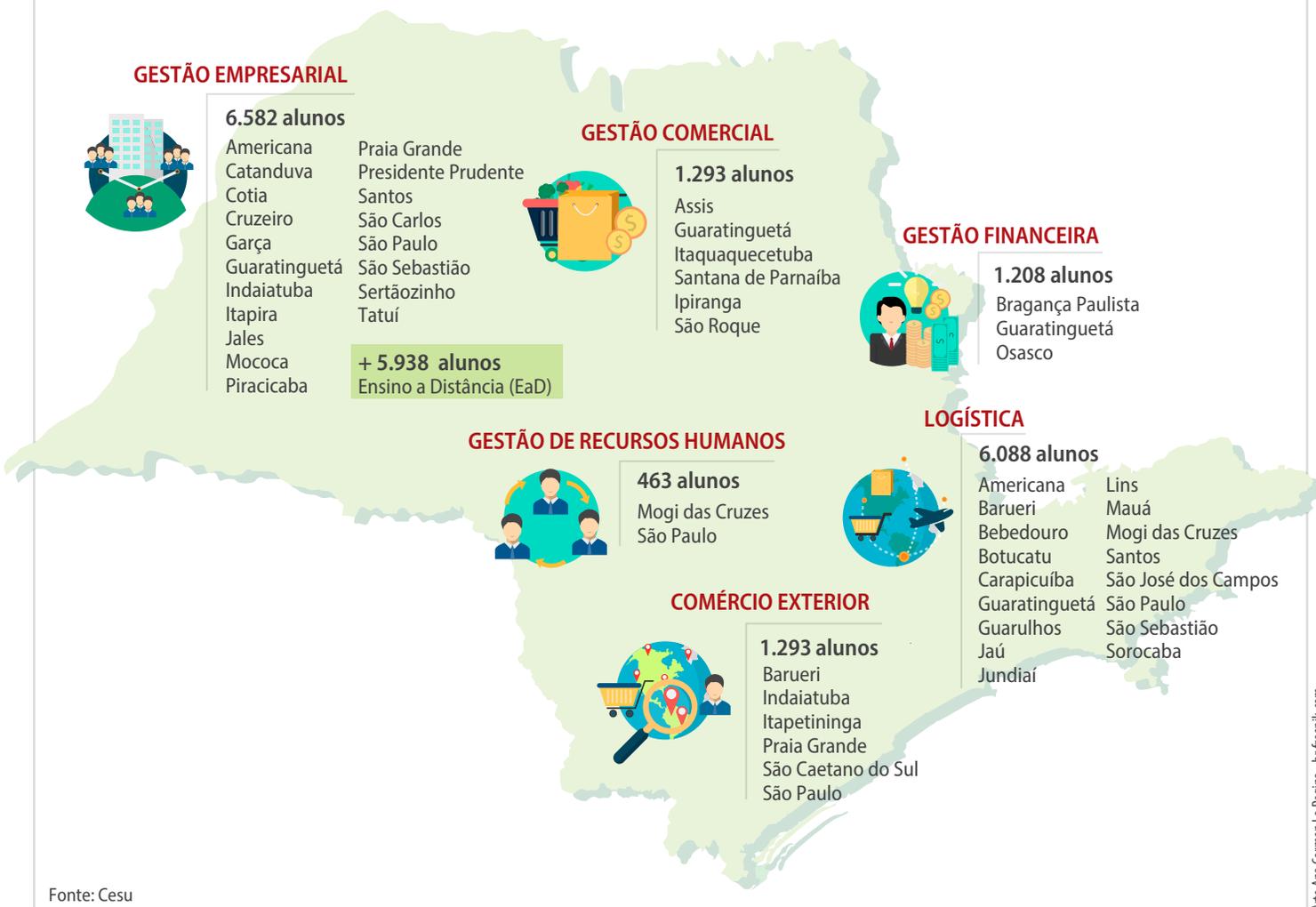
incerto sobre a escolha. A dúvida, no entanto, foi logo superada. Hoje ele faz parte do grupo nota 5, que prestou o Enade em 2015. “O curso foi bem interessante, pois estudávamos a dimensão teórica refletindo sobre a sua aplicação na prática e

o que os próprios alunos observavam no trabalho. Além disso, forma especialistas em RH com visão de administração geral e planejamento estratégico”, conta.

Ao se formar, Fernando conseguiu uma boa colocação em consultoria de serviços de transição de carreiras, economizou durante um ano e em 2017 se dedica a um mestrado na Fundação Getúlio Vargas (FGV). “O próprio curso na Fatec acabou me estimulando para a pesquisa. Ainda estou avaliando, mas meu foco de estudo provável é a educação corporativa, pois me identifiquei muito com esse campo de trabalho, principalmente quando envolve o uso de novas tecnologias”, diz.

CURSOS PARA FORMAÇÃO DE GESTORES NAS FATECS

(Matrículas e oferta no Estado em 2016)



Fonte: Cesu

Arte Ana Carmen La Regina - br.freepik.com

O bom desempenho dos alunos de Gestão Empresarial da Fatec Catanduva, 11ª entre as melhores notas fracionadas do Enade 2015 nessa área de formação, já era esperado pela coordenadora do curso, Cristina Zapata. “Há uma integração forte entre alunos, professores, direção e a comunidade local, que reforça o trabalho pedagógico em torno do plano de curso. Atividades de desenvolvimento de projetos interdisciplinares têm

a colaboração de empresas da cidade, que também participam de nossos eventos como o Simpósio de Gestão Empresarial e a Semana de Tecnologia”, destaca.

As visitas técnicas a empresas e parcerias com instituições de fomento ao empreendedorismo são outras estratégias adotadas pelas Fatecs para ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre o universo empresarial. “Os alunos se desdobram e fazem o possível para participar das visitas técnicas, como as que realizamos em indústrias automotivas, Bolsa de Valores e ao Porto de Santos”, conta a coordenadora do curso de Gestão Empresarial da Fatec Zona Sul, Silza Raia. A unidade ainda mantém parcerias com o Conselho Regional de Administração e a Endeavor para facilitar a participação de seus alunos nos eventos dessas organizações.



Especialidades para avançar na carreira

O excelente desempenho no Enade 2015 dos estudantes de Gestão Comercial da Fatec Ipiranga, na Capital, e de Gestão de Recursos Humanos (RH) dessa mesma unidade e da Fatec Mogi das Cruzes evidencia que o caminho para a carreira profissional é bem pavimentado ao longo dos três anos da formação superior tecnológica. A oferta desses dois cursos pelo Centro Paula Souza, por sua vez, vai ao encontro da necessidade de formação de gestores especializados em duas áreas cruciais para as empresas, mas ainda pouco atendidas pela educação pública.

Entre seis instituições públicas inscritas no Enade 2015 com cursos de Gestão Comercial, os alunos da Fatec Ipiranga são os únicos que alcançaram a nota máxima 5. O desempenho também se destaca no quadro geral, com 170 instituições públicas e privadas no total. “Considerando o conceito contínuo, ficamos em terceiro e com uma participação de 93% dos estudantes do curso”, frisa Fabiana Miranda de Pádua, coordenadora do curso na unidade. No Estado de São Paulo, o curso da Fatec Ipiranga aparece em primeiro lugar, com o melhor conceito contínuo (fracionado em milésimos) do Enade.

Com máximo aproveitamento do curso de Gestão de RH e bem preparados para atuar na

área, os concluintes da Fatec Ipiranga tiveram o melhor desempenho da Região Sudeste. Entre mais de 500 instituições em todo o País ficaram na segunda posição, com presença de 97% do total de concluintes no exame – o que torna o resultado ainda mais significativo. “Os estudantes realmente se empenham com o estímulo de um corpo docente qualificado e os professores contam com diretrizes claras no trabalho didático-pedagógico. ▶

Tomada de decisões em Gestão Comercial

“A área comercial é o coração das empresas, um campo de trabalho dinâmico e com muita procura por novos talentos”, ressaltava Edson Magno, recém-formado no curso de Gestão Comercial da Fatec Ipiranga. Logo no segundo semestre da faculdade, ele conseguiu trabalho na área como assistente administrativo de vendas em uma multinacional de tecnologia de informação. “O curso realmente mostra bem o que acontece na prática, me preparou para tomar decisões no trabalho e também na carreira”, destaca.



Arquivo pessoal

Há cerca de um ano e meio, ele voltou a participar de processos seletivos. Queria dar um novo impulso à carreira e foi contratado como consultor de vendas na Global Box. “A proposta me atraiu principalmente pela autonomia no cargo. Hoje, sou o gestor de uma carteira de clientes, cuido de todas as etapas e identifico indicadores-chave para aprimorar o desempenho. Conhecendo melhor a área de vendas, sou ainda mais fã do curso de Gestão Comercial da Fatec”, diz.

Além disso temos uma direção focada na excelência do ensino”, ressalta o coordenador do curso, Ricardo Di Bartolomeo. Os reflexos dessa integração são evidentes, como mostram os resultados no Enade.

NOVAS MELHORIAS

A Fatec Mogi das Cruzes também figura com destaque nesse grupo de elite dos cursos de formação de gestores em RH, na quinta colocação. “Só 4% dos cursos dessa área alcançaram o conceito 5 no Enade”, comemora a coordenadora do curso, Priscila Yamagami Kähler.

Entre os vários fatores para o excelente desempenho dos estudantes, ela destaca o esforço dos professores para diminuir a distância entre a sala de aula e o mercado de trabalho. “Há uma boa programação de visitas técnicas e temos também um grupo



Arquivo Fatec Mogi das Cruzes

Estudantes da Fatec Mogi das Cruzes conversam sobre marketing institucional com profissionais de agência de propaganda

de professores próximos de entidades que oferecem estágios na área. Além disso, eles trabalham bastante no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e na reflexão sobre a realidade das empresas.” A atualização constante do curso, segundo ela, é outro fator determinante para o bom desempenho.

Neste ano, está sendo implantada a nova matriz curricular de Gestão de RH pela Fatec Mogi das Cruzes. “São mudanças sutis, mas que já levam em conta a tendência de uma atuação mais abrangente e estratégica na área de RH. O diferencial de uma empresa pode estar na gestão dessa área. Criar o clima organizacional capaz de reter os talentos das novas gerações que estão entrando no mercado de trabalho é um desafio também a ser enfrentado na formação desses futuros gestores”, ressalta a coordenadora. Ao mesmo tempo, segundo ela, as divisões de RH estão cada vez mais enxutas, o que abre mais oportunidades para se empreender nesse segmento e deve reforçar as atividades complementares voltadas ao empreendedorismo.

Com a segurança de uma formação acadêmica de qualidade na Fatec Mogi das Cruzes e experiência de mais de dez anos na área, Adriana Christiano, que se formou em 2014, já optou por esse caminho e acaba de abrir sua empresa. “Depois de formada, deixei o emprego e me preparei durante um ano prestando serviços em home office para alguns clientes da região. Para reforçar, também fiz parcerias com escritórios de contabilidade”, afirma. Na Avante, além de recrutamento, ela planeja atuar no treinamento de funcionários antes de ingressarem nas empresas. “Vamos buscar novas soluções para dar mais eficiência à gestão de pessoal de nossos clientes”, acrescenta. ■

Divulgação



Após se formar, Adriana parte para negócio próprio na área de RH

Fatecs têm novo Regimento



por MARILUCI ALVES MARTINO

Atualização se orienta por novas normas para o Ensino Superior e traz diretrizes para gestão participativa e melhoria do desempenho acadêmico

O novo Regimento das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs), aprovado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), em janeiro, traz diretrizes para uma gestão mais estratégica, democrática e participativa. O documento substituiu o texto de 2006, após quase dois anos de estudos e consultas internas, e está mais adequado ao contexto educacional, econômico e social no qual estão inseridas as Fatecs e o Centro Paula Souza (CPS).

O Regimento teve como norte para o seu desenvolvimento as mais recentes orientações para o Ensino Superior, em várias esferas, como o Plano Estadual de Educação e normativas do Ministério de Educação (MEC). Entre as mudanças, o documento substituiu a exigência do doutorado pelo mestrado para ocupantes do cargo de diretor de Fatec. Assim, aumentam as possibilidades de docentes com amplo conhecimento da instituição e experiência em cargos de gestão concorrerem ao posto.

O diretor de Fatec tem papel estratégico para o bom funcionamento das unidades e o alcance das metas pedagógicas. Seu trabalho deve ser focado em resultados e na solução de problemas, a partir de um modelo de gestão educacional participativa e colegiada. Para isso, o Regimento foi aperfeiçoado e também determina a presença nas Fatecs de órgãos de apoio à gestão, como a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pelos estudos curriculares.

Esses órgãos atuarão em questões relevantes para o desenvolvimento do ensino superior tecnológico e darão ênfase à participação da comunidade acadêmica e de instâncias da sociedade interessadas na educação profissional, como é o caso da CPA. Essa comissão, por meio de relatórios periódicos de avaliação, subsidiará os diretores de Fatec na tomada de decisões de melhorias. É composta por representantes de professores, alunos, funcionários e também terá representação externa, contando com a participação de gestores de políticas públicas e de instituições do setor produtivo.

Como resultado dos diversos aperfeiçoamentos contidos no novo Regimento, acreditamos que as diretrizes estabelecidas também auxiliarão o CPS e as Fatecs na obtenção de indicadores importantes para o planejamento e a gestão. Dessa forma, a construção desse Regimento – também alicerçada em bases democráticas e participativas – deverá se refletir no cumprimento da missão institucional, que é fomentar o desenvolvimento econômico e social por meio da formação de profissionais qualificados, inovadores e antenados com as novas tendências tecnológicas. ■

Mariluci Alves Martino, diretora da Fatec Guarulhos, mestre em Administração e doutora em Gestão da Educação Profissional, foi responsável pela condução da elaboração do novo Regimento quando esteve à frente da Unidade de Ensino Superior



Divulgação

Formação sem barreiras

Área de Relações Internacionais busca expandir parcerias e define ações para apoiar Fatecs e Etecs na formação de profissionais com competências globais

Ao assumir a Assessoria de Relações Internacionais (ARInter), em junho do ano passado, Marta Iglesias Ferrero se concentrou na implantação da área, estruturação das diretrizes, procedimentos e nas metas para 2017. Essa fase compreende passos essenciais para que o relacionamento das unidades do Centro Paula Souza (CPS) com instituições estrangeiras ganhe maior fluidez e favoreça a troca de conhecimentos e o acesso a programas internacionais.

Com experiência de quatro anos na coordenação de um departamento similar em instituição privada de Ensino Superior, a professora já coordenava as ações de cooperação do CPS com países ibero-americanos e respondia pelos projetos da disciplina de espanhol na Unidade de Ensino Superior (Cesu) desde 2012. Graduada em Agronomia pela *Universitat Politècnica de Catalunya*, na Espanha, Marta Iglesias chegou ao Brasil nos anos 90, onde se formou em Licenciatura em Língua Espanhola na Pontifícia Universidade Católica de São

Paulo e fez mestrado na mesma área na Universidade de São Paulo (USP).

Qual o contexto da implantação da Área de Relações Internacionais?

A criação da ARInter vem de uma demanda já existente na instituição de apoio às ações da Cesu e da Unidade de Ensino Médio e Técnico bem como das iniciativas de Fatecs e Etecs a elas ligadas. O CPS, por sua ação destacada na educação profissional no Brasil, já tem um bom relacionamento e é muito procurado por instituições de outros países. As relações internacionais, contudo, se tornam mais produtivas quando há um plano estratégico com diretrizes bem definidas, procedimentos padronizados e amparados pela legislação.

Na educação profissional, o desenvolvimento de competências globais é fundamental. Há vários anos, o CPS vem fortalecendo o ensino dessas competências por meio da ampliação da carga horária de línguas estrangeiras nos currículos dos cursos técnicos e superiores tecnológicos, da educação continuada de docentes e da oferta de programas de mobilidade estudantil e de professores, entre outras iniciativas. Neste momento, além da estruturação de procedimentos, a ARInter está empenhada em ampliar e fortalecer vínculos com instituições estrangeiras e otimizar as ações para oferecer diferentes programas que permitam uma vivência multicultural na educação profissional.

Como as competências globais se inserem na formação dos estudantes?

A globalização, a importância da integração regional e a disseminação acelerada de tecnologias têm reflexos no comportamento das pessoas, nos negócios e no trabalho. Isso tudo requer a formação de profissionais com visão global e que saibam lidar com diferenças culturais, além de ter habilidades específicas e sintonizadas com as novas tendências tecnológicas. O Centro Paula Souza busca fortalecer essas competências com iniciativas



“ A difusão de línguas e culturas estrangeiras também se dá em ambientes multiculturais, daí a importância de ampliarmos a recepção de estudantes e professores estrangeiros ”

Marta Iglesias Ferrero

que proporcionem a oportunidade de não somente vivenciar a multiculturalidade como também o acesso a conhecimentos tecnológicos que possibilitam melhor atender as novas demandas do setor produtivo.

Quais ações são planejadas para este ano?

O CPS já mantém acordos de cooperação internacional com 18 instituições de ensino estrangeiras e estamos negociando com diversas outras. Por meio dessas parcerias trabalhamos para que sejam disponibilizadas bolsas de estudo para alunos dos cursos de graduação tecnológica com interesse em cursar um período lá fora. Neste ano, já

temos novas ações acontecendo, como a vinda de um especialista americano no ensino de inglês como língua estrangeira (fruto de parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos) e de um especialista na área de viticultura para oferta de programa de capacitação.

Outras iniciativas previstas envolvem uma parceria com o Consulado do México em São Paulo para difusão da língua e cultura mexicana e a oferta de oportunidades para realização de um semestre acadêmico em instituições estrangeiras parceiras do CPS; a abertura de vagas para realização de cursos curtos de idiomas no exterior com bolsas parciais; e o desenvolvimento de políticas para receber alunos estrangeiros tanto nas Fatecs como nas Etecs.

A difusão de línguas e culturas estrangeiras também se dá em ambientes multiculturais, daí a importância de ampliarmos a recepção de estudantes e professores estrangeiros, respectivamente, para períodos de estudos nos cursos regulares das Fatecs e Etecs e para ministrar cursos de curta duração. Nossa meta é expandir essas ações para que seus resultados beneficiem, a cada dia, um maior número de alunos, docentes e o corpo administrativo e que isso possa contribuir para o desenvolvimento do Centro Paula Souza nos próximos 50 anos. ■

ARRANJOS PRODUTIVOS



Máquinas agrícolas na era da informação

Fatec Pompeia inicia curso de Big Data no Agronegócio e diversifica formação de profissionais para atuar no setor produtivo de maior projeção do País no mercado internacional

Com cerca de 3% das terras agricultáveis brasileiras, São Paulo desenvolve uma agricultura de ponta e responde por aproximadamente 18% das exportações nacionais do agronegócio. A contribuição do Estado para o forte crescimento desse setor nas duas últimas décadas, contudo, vai muito além da atividade produtiva. É relevante na formação de profissionais qualificados, na pesquisa e desenvolvimento tecnológico no campo e na agroindústria. Neste ano, a Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) Pompeia - Shunji Nishimura deu início à primeira turma do curso superior tecnológico de Big Data no Agronegócio, com duração de três anos. A unidade também oferece o curso de Mecanização em Agricultura de Precisão, iniciado em 2010 de forma inédita no País pelo Centro Paula Souza (CPS).

Com foco em conteúdos bem distintos, porém interligados, ambos os cursos estão voltados a preparar profissionais altamente especializados e indispensáveis para um novo salto qualitativo na agricultura brasileira, com a melhoria da produtividade e do desempenho no campo por meio de recursos tecnológicos disponíveis atualmente na agricultura, principalmente nas máquinas agrícolas. Tais equipamentos e ferramentas de tecnologias de informação (TI) visam propiciar a otimização do uso de insumos na produção e a redução dos impactos ambientais da atividade. O curso de Big Data no Agronegócio é mais focado em atividades ligadas à TI, preparando o aluno para manejar e instalar equipamentos de captura e geração de dados e para desenvolver programas de computador voltados a reunir grandes volumes de informações, gerados na Agricultura de Precisão por máquinas agrícolas, drones, sistemas de geoprocessamento, sensoriamento remoto etc. A formação também inclui a análise de dados e produção de relatórios para a tomada de decisões, destaca Luis Hilário Tobler Garcia, coordenador do curso de Big Data no Agronegócio.

No Brasil muitos dados já são produzidos pela área de Agricultura de Precisão. Há ainda ferramentas, desenvolvidas por empresas globais do setor, para manejo desses dados, segundo Garcia. “Mas ainda são raros os profissionais com formação para converter a imensidão de dados que estão sendo criados em informação e conhecimento. E também para desenvolver programas direcionados à agricultura brasileira. Com base nessas demandas surgiu a proposta do novo curso, uma forma de darmos mais um passo para resolver esse gargalo do agribusiness”, diz. Por enquanto, o comércio eletrônico e a área financeira lide-

SAFRA E FINANCIAMENTO IMPULSIONAM VENDAS

Com condições climáticas mais favoráveis que no período anterior, a safra brasileira de grãos no ciclo 2016/2017 deverá crescer 20%, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgada em fevereiro. A previsão de um novo recorde, para mais de 220 milhões de toneladas, e a retomada do Moderfrota, programa de financiamento do governo federal com incentivos para compras de máquinas agrícolas mais modernas, impulsionaram as vendas nesse segmento entre o segundo semestre de 2016 e o início deste ano.

Em janeiro, as vendas internas de máquinas agrícolas atingiram 2.785

unidades, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), com alta de quase 75% na comparação com o fraco mês de janeiro do ano passado. A previsão da entidade para 2017 é de crescimento de 13% nas vendas internas dessas máquinas.

Entre 2014 e 2015, com a redução dos preços dos grãos e o câmbio desfavorável às exportações os investimentos no campo foram interrompidos. Com isso, a produção industrial de máquinas agrícolas despencou. A reação só veio no segundo semestre de 2016 com a expansão de quase 20% na venda de tratores e colheitadeiras.

ram na aplicação de soluções e estratégias baseadas em big data no Brasil, acrescenta Garcia.

“No Estado, as culturas de laranja, soja, milho e, principalmente, cana-de-açúcar já se beneficiam do avanço da mecanização e da agricultura de precisão (AP). Muitas máquinas saem de fábrica com tecnologia embarcada para facilitar a gestão das operações agrícolas. Com isso, a demanda por profissionais preparados para empregar tais recursos é elevada”, afirma Susi Maximino Leite, coordenadora do curso de Mecanização em Agricultura de Precisão na Fatec Pompeia. Segundo ela, grandes fazendas que cultivam grãos em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná cos-

tumam anunciar vagas para estagiários e *trainees* no mural da faculdade, além de São Paulo, o maior empregador dos profissionais formados pela instituição.

Em 2016, o Estado de São Paulo respondeu por 27% da produção brasileira de máquinas agrícolas, que superou 54 mil unidades. Já as vendas no mercado interno somaram mais de 43 mil, com participação estadual de 22,5% nesses negócios. Além de grandes fabricantes, há vários centros de distribuição e 184 concessionárias de máquinas agrícolas instalados no Estado.

Pesquisa realizada pela Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, que mantém convênio com a Fatec Pompeia, aponta que entre os egressos

do curso de Mecanização em Agricultura de Precisão, 78% estão empregados, 10% continuam seus estudos e 2% têm negócio próprio. Entre os segmentos de maior vinculação estão: fazendas e usinas sucroalcooleiras, indústrias de máquinas agrícolas, concessionárias e revendas, centros de pesquisa e o setor de

educação. São profissionais especializados no funcionamento e uso de máquinas com tecnologia de ponta, empregadas na semeadura, aplicação de insumos e colheita, e preparados também para gerar e interpretar dados provenientes dessas operações, de forma a melhorar os resultados na agricultura. ■



Leonardo Tote

Alunos do curso de Big Data estudam soluções de problemas em classe

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Indústria e mercado em 2016*

Total fabricado no Brasil
54.032 unidades

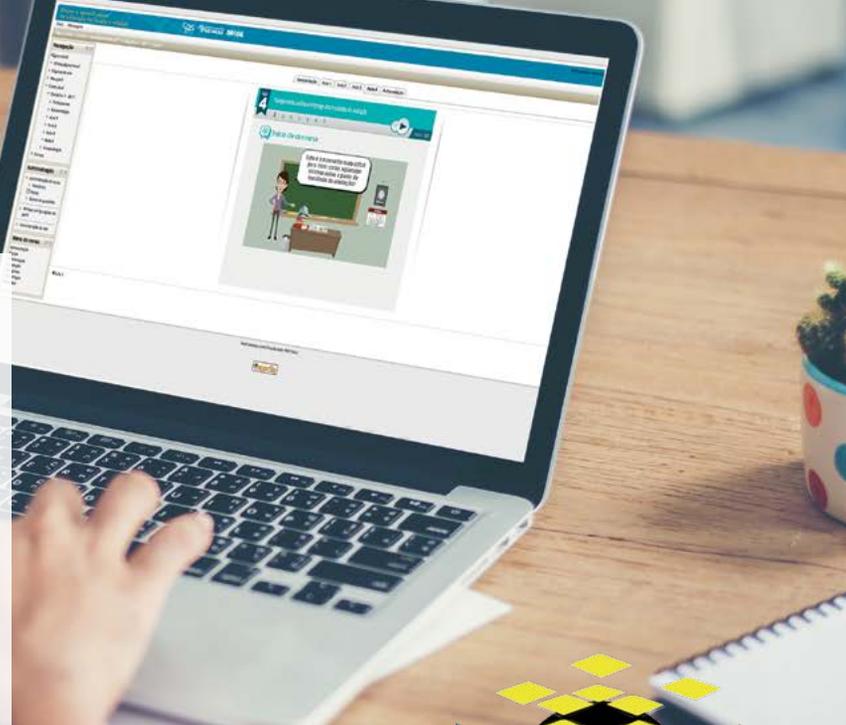
Total comercializado no Brasil
43.701 unidades



*Inclui tratores de esteiras e retroscavadeiras, usados em fazendas, na produção florestal e na construção rodoviária

Renovada parceria com o MEC

O Programa Brasil Profissionalizado, do Ministério da Educação (MEC), prorrogou a parceria com o Centro Paula Souza (CPS), para a educação continuada de professores. As ações de 2017 compreendem a oferta pelo CPS de 600 vagas para o Programa Especial de Formação Pedagógica e 1,8 mil para diversos cursos de Atualização Técnica desenvolvidos pela instituição. Também foram abertas vagas para o MBA em Gerenciamento de Projetos Educacionais e Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos. Os cursos atendem docentes e gestores do CPS e de outras instituições públicas de ensino profissional, com atuação em todo o Estado. Na primeira etapa do convênio, mais de 9 mil educadores concluíram os cursos realizados pelo CPS. Todos são a distância ou semipresenciais, com a maior parte das atividades em ambiente virtual de aprendizagem (foto).



Oficinas de Canvas no ABC

A Universidade Federal do ABC lançou, no início de março, o 3º Desafio UFABC de Empreendedorismo, que conta com apoio da Agência Inova Paula Souza, Sebrae e Prefeitura de São Bernardo do Campo. Desde a primeira edição, o coordenador regional da Agência Inova, Gerson Zuzarte, realiza treinamento em modelagem de negócios e oficinas de Canvas para os participantes inscritos na competição.

Empreendedorismo tecnológico

O programa *Academic Working Capital* do Instituto TIM, que apoia o desenvolvimento de ideias de negócios e de protótipos por estudantes universitários, abriu a iniciativa para a participação de estudantes de oito Etecs e duas Fatecs. Alinhado com a área de Capacitações do Centro Paula Souza, o programa inclui curso sobre empreendedorismo tecnológico e inovação a cerca de 30 professores para orientar os estudantes. Os melhores projetos receberão recursos para a construção dos protótipos e aceleração do negócio. O encontro de coordenadores de projetos, diretores e docentes do CPS para dar início às atividades conjuntas com a equipe do AWC ocorreu em fevereiro (foto).



Divulgação

Números que falam...

As Fatecs somam cerca de **80 mil** alunos. **50%** do total estuda à noite e **27,5%** pela manhã, conforme dados do final de 2016. Outros **14%** estão matriculados no período da tarde e **1%** em período integral. Lançada há três anos, a modalidade de Ensino a Distância (EaD) reúne **7,5%** do total.